# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E COMPUTAÇÃO

#### 07/04/2016

## EA871 - LAB. DE PROGRAMAÇÃO BÁSICA DE SISTEMAS DIGITAIS

### EXPERIMENTO 4 – Representação e Armazenamento de Dados

Prof<sup>a</sup> Wu Shin-Ting Aluno: Tiago Eidi Hatta RA: 160388

### Proposta do Experimento

Controlar a frequência de piscadas dos leds do kit FRDM-KL25Z, aplicando conceitos de armazenamento de dados na memória, através da linguagem C, e utilizando dos pushbuttons da placa auxiliar [5].

## Metodologia:

O primeiro passo para resolver o problema é configurar o pino relativo ao pushbutton 5. Isso permite com que o utilizemos como provedor de sinais de entrada para o programa a ser executado. Através do registrador PTDD (Port Data Direction Register), pode-se fazer isso (Secão 41.2.6 de [2]).

Além disso, o desenvolvimento do programa é crucial para o bom desempenho do microcontrolador. Para este caso, estarão sendo utilizados arranjos. Essas estruturas de dados podem ser alocadas estáticamente ou dinamicamente. A segunda opção é necessária quando a quantidade de memória a alocar só se torna conhecida durante a execução do programa. Tratando-se de microcontroladores, o programador deve ter o cuidado de utilizar o espaço disponível de forma eficiente, sempre atentando ao fato, no caso do MCU estudado, de ser uma arquitetura 32 bits.

### Proposta de Solução

Abaixo está o pseudo-código do experimento:

## Algoritmo (Pseudo-Código)

INÍCIO: delay10us

ENTRADA: número total de iterações

ENQUANTO número total de iterações é maior que 0

x←21

ENQUANTO x é diferente de 0 Passa um ciclo do núcleo DECREMENTA x

DECREMENTA número total de iterações

**FIM ENQUANTO** 

FIM: delay10us

INICIO: configuraGpio

CONFIGURE registrador de controle SIM\_SCGC5[10] de forma a habilitar clock do módulo GPIO CONFIGURE registrador de controle PORTA\_PCR5[8:10] de forma que o pino 5 da porta A sirva CRIO

CONFIGURE registrador de controle PORTA\_PCR12[8:10] de forma que o pino 12 da porta A sirva GPIO

CONFIGURE registrador de controle PORTB\_PCR18[8:10] de forma que o pino 18 da porta B sirva GPIO

CONFIGURE registrador de controle PORTB\_PCR19[8:10] de forma que o pino 19 da porta B sirva GPIO

CONFIGURE registrador de controle PORTD\_PCR1[8:10] de forma que o pino 1 da porta D sirva GPIO

CONFIGURE registrador de controle GPIOB\_PDDR[18, 19] de forma que os pinos 18 e 19 da porta B sejam de saída

CONFIGURE registrador de controle GPIOD\_PDDR[1] de forma que o pino 1 da porta D seja de saída

CONFIGURE registrador de controle GPIOA\_PDDR[5, 12] de forma que os pinos 5 e 12 da porta A sejam de entrada

FIM

INÍCIO: tempo\_espera

ENTRADA: identificador de botao

Indice = 0

SE ENTRADA FOR BOTAO 12

ENQUANTO BOTAO 12 ESTÁ PRESSIONADO

Indice += 1

SE ENTRADA FOR BOTAO 5

**ENQUANTO BOTAO 5 ESTA PRESSIONADO** 

Indice += 1

**RETORNA: Indice** 

INÍCIO: main

INICIALIZA PINOS (chama configuraGpio)

**ENQUANTO VERDADEIRO** 

SE BOTAO PTA12 ESTA APERTADO

VERIFICA QUANTO TEMPO FICA PRESSIONADO (chama tempo\_espera)

Indice ← tempo\_espera(12)

ACENDE led de acordo com o retornado em tempo\_espera

SE BOTAO 5 ESTÁ APERTADO

VERIFICA QUANTO TEMPO FICA PRESSIONADO (chama tempo\_espera) nlteracoes ← tempo\_espera(5)

ESPERA(chama delay10us com número de iterações)

**FIM ENQUANTO** 

FIM

### **Testes**

Para os testes, foram realizadas as seguintes etapas:

- Primeiro, foram feitos os testes com a função delay10us implementada. O resultado foi satisfatório, com os leds alterando suas cores de acordo com o tempo de pressionamento do pushbutton pta12.
- Depois de consultar os manuais do MCU e configurar a porta A do pino 5 corretamente, relativo ao pushbutton. Fez-se Build e Debug, e assim o programa foi executado.
- 3) Houve problemas com o tempo de resposta dos botões ao fazer os testes tanto de mudança de cor quanto de frequência
- 4) Alterou-se a função delay10us, pois o tempo estava longe do esperado
- 5) Depois de tentativas de ajuste, houve uma boa resposta dos leds

#### Conclusão

Trabalhar com microcontroladores requer um bom conhecimento não somente na parte de hardware, como os sinais elétricos e digitais do equipamento, mas também de um outro principal meio de comunicação entre humano e computador, a programação. A dificuldade em encontrar um tempo de resposta satisfatório, bem como o cuidado em alocar a memória, são dois exemplos que ilustram bem isso.

#### Referências

[1] FRDM-KL25Z User's Manual.

ftp://ftp.dca.fee.unicamp.br/pub/docs/ea871/ARM/FRDMKL25Z.pdf

[2] KL25 Sub-Family Reference Manual

ftp://ftp.dca.fee.unicamp.br/pub/docs/ea871/ARM/KL25P80M48SF0RM.pdf

[3] Extended Asm - Assembler Instructions with C Expression Operands

https://gcc.gnu.org/onlinedocs/gcc/Extended-Asm.html

[4] ARMv6-M Architecture Reference Manual – ARM Limited.

ftp://ftp.dca.fee.unicamp.br/pub/docs/ea871/ARM/ARMv6-M.pdf

[5] EA871 – Descrição do Hardware da Placa Auxiliar

ftp://ftp.dca.fee.unicamp.br/pub/docs/ea871/ARM/DescricaoDoHardware.pdf

[6] Alocação dinâmica de memória

http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/aloca.html